

O Amigo das CRIANÇAS

REVISTA
Nº 109



PROPOSTA METODOLÓGICA

TEMA: AMIZADE PARA TODAS AS HORAS



Um novo ano está começando. Tempo bom para colocar ideias novas em ação. Por aqui já começamos. Já dá para perceber nas primeiras páginas que a revista O Amigo das Crianças está cheia de novidades. Está chegando uma querida dupla para deixar a revista ainda mais interessante para as crianças. Sara e João Pedro irão apresentar as histórias bíblicas e as atividades interativas. Tudo isso para reforçar algo muito importante: Jesus é nosso amigo e podemos contar com ele em todas as horas. Essa certeza traz alegria para nossa vida e pode ser compartilhada com as outras pessoas.

Lembramos que as propostas aqui apresentadas podem sempre ser modificadas conforme as características do grupo. Desejamos que as sugestões possam tornar o tempo das crianças mais envolvente e criativo.

Um abraço,

Equipe da revista O Amigo das Crianças

Secretaria da Ação Comunitária (Coordenação de Educação Cristã)
— Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB



SUGESTÕES DE ATIVIDADES A PARTIR DA REVISTA O AMIGO DAS CRIANÇAS Nº 109



Histórias do amigo Jesus

JESUS, O AMIGO DAS CRIANÇAS

Materiais: uma toalha comprida ou várias menores, almofadas, sanduíches, pasteizinhos, bolos, frutas, sucos, água, uma diversidade de lanches para serem compartilhados.

Primeiro momento:

Levar as crianças até um pátio ou jardim e montar com elas um piquenique, estendendo uma grande toalha no chão, colocando sobre ela uma variedade de lanches e bebidas. Se possível, colocar algumas almofadas em círculo no chão para o ambiente ficar mais aconchegante.

Segundo momento:

Após a montagem do piquenique, pedir para que as crianças se sentem mais afastadas do banquete que foi preparado, fora do círculo de almofadas. Nesse primeiro momento da atividade, dizer a elas que elas não podem participar desse piquenique, que é apenas para as pessoas adultas. Posteriormente perguntar às crianças como elas se sentem vendo todo o piquenique montado, vendo que as pessoas adultas já estão sentadas, podendo comer e elas não. Dê um tempo para que elas possam expressar seus sentimentos.

Terceiro momento:

Terminadas todas as falas das crianças, convidá-las a se sentar no círculo. Validando seus sentimentos, inicie a contação da história do amigo Jesus baseado no texto de Marcos 10.13-16. Termine ressaltando que o Reino de Deus é para todas as pessoas, inclusive e especialmente para as crianças. E com isso, elas podem também desfrutar do amor e cuidado de Deus, tal como desfrutar do piquenique, dos alimentos e das bebidas que estão à sua frente. Enquanto elas comem, estimular as crianças a falar como elas se sentem após ouvir que Jesus é amigo delas e as acolhe em seu abraço.

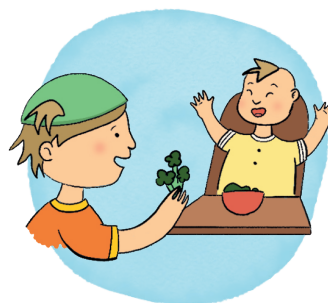


UMA DUPLA DIVERTIDA

Materiais: lápis preto, papel-ofício, lápis de cor e canetinhas coloridas, um espelho grande.

Primeiro momento:

Leia com as crianças a apresentação de Sara e João Pedro, a nova dupla da revista O Amigo das Crianças.



Segundo momento:

A partir da apresentação de Sara e João Pedro foi possível conhecê-los um pouco mais. Convide as crianças para escrever uma apresentação. Estimule para que coloquem o nome, a idade, o que gostam de fazer, suas brincadeiras favoritas, sua comida preferida... A apresentação poderá ser feita em plenária para toda a turma.

Outra possibilidade é fazer um questionário que possibilite a apresentação das crianças e formar duplas para que elas se entrevistem mutuamente. Depois, cada criança da dupla apresentará a criança entrevistada para o grande grupo.

Terceiro momento:

Após as apresentações, as crianças fazem um autorretrato. Para isso, elas se observam num espelho e, posteriormente, desenharam a si mesmas no papel-ofício.



BRINCAR COM A NATUREZA

PROPOSTA A: Confeção da pulseira proposta na história das p. 6 e 7, na revista O Amigo das Crianças, nº 109

Materiais: fita adesiva larga, em torno de três centímetros.

Primeiro momento:

Cada criança recebe um pedaço de fita adesiva para colocar no pulso, deixando a parte com cola para o lado de fora. Explicar que essa fita se transformará numa pulseira quando elementos da natureza forem colados nela. Quais elementos da natureza? Só aqueles que as crianças encontrarem no chão: pedrinhas, areia, folhas e pedaços de galhinhos secos, sementes, flores e folhas verdes (ou outras tonalidades) que caíram das plantas.

Segundo momento:

Realizar um passeio pelo pátio da escola ou da igreja, numa praça ou na calçada de uma rua sem movimento, mas com acompanhamento de mais de uma pessoa adulta. As crianças coletam elementos da natureza que encontram pelo chão e colam na pulseira.

Terceiro momento:

Ainda no pátio ou na sala, as crianças olham as pulseiras umas das outras. Conversar sobre a facilidade ou a dificuldade de encontrar elementos da natureza para enfeitar a pulseira.

Também conversar sobre os motivos de encontrar ou não esses elementos. Se não foi possível deixar a pulseira enfeitada e colorida, verificar se há falta de uma variedade de plantas no ambiente em que as crianças estudam ou que frequentam no dia a dia. Então lançar a questão: o que precisa ser feito para mudar essa situação?



PROPOSTA B: Quadro da natureza

Materiais: folhas de papel tamanho A4, fita adesiva, lápis de cor.

Primeiro momento:

Formar duplas. Cada uma recebe uma folha de papel. Na folha, com lápis de cor, as crianças fazem desenhos/traços/contornos de pequenos galhos, ramos (de diversas formas), folhas, pedrinhas etc., conforme sugestão a seguir.

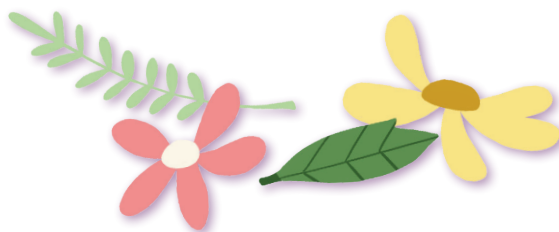


Segundo momento:

Realizar um passeio pelo pátio da escola ou numa praça e coletar elementos da natureza que tenham forma igual ou parecida com aquelas desenhadas na folha. As crianças coletam elementos da natureza que encontram pelo chão e colam por cima dos traços desenhados. Colar/fixar com fita adesiva.

Terceiro momento:

Organizar um mural na sala ou em outro local da escola/comunidade com todos os quadros feitos pelas crianças. Criar um título e frases sobre a natureza, colocando junto com os quadros.





Falando Nisso...

AMIGO PARA TODAS AS HORAS

POETIZANDO

Primeiro momento:

Peça que as crianças leiam a poesia **“Jesus é o meu amigo”**. Pode ser em forma de jogral. Cada grupo de crianças lê uma estrofe.

Segundo momento:

Dialogue com as crianças sobre a poesia. Sobre o que ela fala? O que elas sentem quando leem ou ouvem a poesia?

Terceiro momento:

Proponha para as crianças a criação de novas poesias com o tema amizade. Na poesia lida, o tema aborda a amizade de Jesus conosco. As crianças podem abordar a amizade com Jesus ou com amigos e amigas. A seguir, seguem dicas importantes para compartilhar com as crianças antes de iniciarem o processo criativo.

- 1.** Poesia é um jeito da gente se comunicar. Ela pode falar sobre o amor, a amizade, a natureza, a alegria...
- 2.** Depois de escolher o assunto, é importante exercitar a rima. Uma possibilidade é escrever as palavras em um papel e procurar outras que rimem com elas. Após a “tempestade de palavras”, é só escolher as que melhor rimam.
- 3.** As crianças podem usar figuras de linguagem. Essa é uma forma de brincar com as palavras e expressar sentimentos. Exemplo: “A flor dança feliz na chuva da primavera.” “No céu, a lua brinca de roda com as amigas estrelas.”

Quarto momento:

As crianças apresentam suas poesias para o grupo. Posteriormente as poesias também podem ser ilustradas.



Aprendendo com o Amigo

PLANOS PARA O NOVO ANO

Um novo ano está aí. Esta é uma oportunidade para trabalhar com as crianças a importância do planejamento para o ano de 2024. Assim elas vão assimilando que planejar não é algo somente para as pessoas adultas. Planejar nos ajuda a organizar melhor a vida. Para ajudar no planejamento das crianças, proponha a seguinte atividade:

O que precisa:

- um bloco com linhas
- lápis de cor e canetinhas coloridas
- materiais secos coletados na natureza (folhas, flores e sementes)
- papéis coloridos
- cola
- tesoura

Como fazer:

- Peça que as crianças pensem numa capa bem criativa para seu bloco de planejamento. Elas podem usar tinta tempera, elementos da natureza, colagem com papéis picados ou desenho.
- Sugira que reservem 12 folhas do bloco. Cada folha corresponderá a um dos meses do ano.
- Em cada página, as crianças escrevem três ou quatro metas para o mês. Por exemplo, brincar mais ao ar livre, ler mais livros, ajudar nas tarefas da casa, comer mais frutas e legumes, visitar o avô e a avó.

Compartilhando a “arte” com o grupo

Após a confecção do bloco de planejamento, as crianças podem apresentar seus planos para toda a turma.



História bíblica

LOUVAR A DEUS!

Primeiro momento:

Leitura do texto **“Louvar a Deus!”** e realização das atividades da p. 13 na revista O Amigo das Crianças, nº 109. Após esse momento, reflita com as crianças sobre a pergunta: você conhece alguns dos instrumentos musicais descritos no Salmo 150? E hoje, de que forma podemos cantar e louvar a Deus?

Segundo momento:

Formar grupos de cinco crianças. Cada grupo apresentará as frases que cada criança escreveu para louvar a Deus. A apresentação poderá ser em forma de jogral, no qual cada uma lê a frase que elaborou. De alguma forma, o último versículo do Salmo 150 (*Todo ser que respira louve a Deus!*) pode ficar em evidência na apresentação. As crianças podem incluir sons e gestos na apresentação.

Terceiro momento:

Formar um grande círculo para falar em conjunto o último versículo do Salmo 150: *Todo ser que respira louve a Deus!* Combinar um gesto para fazer no momento em que o versículo for falado.





DIA DE ENCONTRO E ALEGRIA

Dicas de atividades para realizar num piquenique no parque ou no pátio da escola ou da comunidade.

a) Observar todos os elementos que estão em volta: galhos, flores, folhas, pedras, nuvens. Observar seu formato e imaginar que eles se transformam em qualquer coisa: animais, objetos, personagens de histórias...

b) Andar pelo local e perceber os diferentes cheiros, perfumes que estão no ar: plantas, flores, fumaça dos carros, comidas, poluição, poeira... Identificar os cheiros e dialogar sobre quais trazem bem-estar, lembranças. Fazer o mesmo com os sons do ambiente: pássaros, insetos e outros animais, conversas, carros, folhas/galhos, água, ruídos diversos. Também as texturas: liso, áspero, ondulado, macio.

c) Tempo para relaxar. A maioria dos momentos da atividade sugerida a seguir pode ser realizada numa sala. Ou todos podem ser realizados no pátio. O último momento precisa ser realizado no pátio, e cada criança necessitará de um tapete ou outro material para colocar no chão e sentar ou deitar sobre ele.

- Todas as crianças ficam em pé, fecham os olhos e respiram fundo (puxar o ar pelo nariz e soltar pela boca). Fazer isso cinco vezes.
- Ainda de olhos fechados, movimentar os ombros, junto com os braços, oito vezes para frente e para trás.
- Mexer os dedos das mãos, fazer movimentos circulares com os pulsos.
- Fazer movimentos circulares com os pés, um de cada vez.
- Abrir os olhos e, sem tocar nas outras crianças, caminhar pelo local, imitando um avião voando, depois um pássaro. Depois, pegar o tapete, colocar no chão e “pousar” sobre ele.
- As crianças ficam dois minutos deitadas de barriga para baixo. Depois, viram de barriga para cima e, de olhos fechados, respiram fundo duas vezes. Então abrem os olhos e, novamente, respiram fundo duas vezes. Neste momento, convidá-las para olhar o céu e o que tiver a sua volta, mas sem virar seu corpo. Olhar só aquilo que a vista alcança, sem fazer grandes movimentos com o corpo, só com a cabeça.
- Convidar as crianças para que, silenciosamente, pensem no bem-estar que momentos como este podem trazer.
- Depois, em voz alta, cada uma diz uma palavra que expresse gratidão ou louvor a Deus.



Nossa fé – nossa vida

NÓS PODEMOS CONFIAR!

Com vistas aos 200 anos de presença luterana no Brasil, promova um encontro das crianças com a comunidade. Pessoas idosas podem contar como nasceu aquela paróquia, comunidade ou escola.

Uma exposição de fotos e uma confraternização com comidas típicas da culinária local também podem tornar o encontro mais significativo. Cucas, bolachas pintadas, pão de milho e bolos são algumas das delícias aprendidas com as pessoas que vieram para o Brasil e incorporaram alguns alimentos e costumes daqui.



Diagramação: Suzana Cristina Witt

Revisão ortográfica: Editora Sinodal

Texto: Teol. Daniela Christ Haas, Cat. Maria Dirlane Witt e Cat. Sônia Luísa Trapp Mees



CEP: 93030-220 | São Leopoldo, RS
Fone: (51) 3037.2366 / Ramal 204
amigodascrianças@editorasinodal.com.br
www.editorasinodal.com.br